

# FACULDADE CEAFI

---

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

---

**Goiânia  
2017**

### **Sumário**

1. APRESENTAÇÃO .....	2
1.1. Justificativa .....	3

1.2. Abrangência.....	4
2. CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO EDUCACIONAL.....	4
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	13
3.1. Missão Institucional.....	14
3.2. Finalidade e Objetivos da Faculdade CEAFI.....	14
3.3. Diretrizes Pedagógicas Gerais.....	15
3.4. Políticas Institucionais.....	15
3.4.1. Políticas de Ensino.....	16
3.4.2. Políticas de Pesquisa.....	17
3.4.3. Políticas de Extensão.....	18
3.4.4. Políticas de Gestão.....	19
3.4.5. Políticas para o Corpo Social.....	20
3.4.6. - Políticas para Infraestrutura, Recursos Materiais e Tecnologia.....	20
3.4.7. Políticas de Avaliação e Acompanhamento da Qualidade.....	21
4. A EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....	22
4.1. Organização Curricular.....	23
4.1.1. Flexibilidade dos Componentes Curriculares.....	23
4.2. O Projeto Pedagógico de Curso.....	25
4.2.1. Estágio Supervisionado.....	27
4.2.2. Atividades Complementares.....	28
4.2.3. Trabalho de Conclusão de Curso.....	28
4.3. Práticas de Ensino.....	29
4.4. Mecanismos de Apoio à Execução do Projeto Pedagógico Institucional.....	30

## **FACULDADE CEAFI**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

#### **1. APRESENTAÇÃO**

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade CEAFI e aponta o caminho a percorrer na construção de um ensino superior que se torne excelência e referência na formação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, em particular na formação de tecnólogos.

Fundamentado nos princípios e valores da instituição, esse Projeto Pedagógico Institucional apresenta as políticas e os objetivos do ensino, da pesquisa e da

extensão. Seu desenvolvimento contou com a participação de docentes e gestores, comprometidos com a proposta de fortalecer a atuação do Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada – CEAFI, estendendo ao ensino de graduação a experiência adquirida em mais de quinze anos de trabalho na formação de especialistas para atender demandas do setor de Saúde de Goiânia e da região.

### **1.1. Justificativa**

O Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada - CEAFI considera-se comprometido com a região em que se insere, em relação à educação de qualidade, à formação de especialistas, ao desenvolvimento cultural, à melhoria da educação e da qualidade de vida. A necessidade de honrar esses compromissos fez com que, nos últimos quinze anos, o Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada - CEAFI desenvolvesse uma cultura de relações e parcerias com as comunidades local, regional e nacional. Esses relacionamentos ocorrem, tanto por iniciativa do Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada – CEAFI, para o desenvolvimento cursos interinstitucionais e benefícios, como por iniciativa de órgãos públicos, empresas e instituições que buscam o CEAFI como parceiro ideal de seus programas, projetos e atividades.

Os resultados das inúmeras atividades realizadas pelo CEAFI desde o início de sua atuação, a maneira como as atividades foram desenvolvidas e o fortalecimento da identidade do CEAFI como centro de qualificação de profissionais, alimentam agora a iniciativa de ampliar o âmbito de atuação institucional no contexto do ensino de graduação.

Na condição de espaço de transmissão e criação do conhecimento, a Faculdade CEAFI dispõe-se a contribuir na resolução dos problemas relacionados à qualidade de vida e ao desenvolvimento social da comunidade na qual está inserida.

Para tanto, assume, desde o primeiro momento de sua concepção, o compromisso com a excelência e referência no ensino, na pesquisa aplicada, na extensão e no desenvolvimento integral do ser humano, com a educação das gerações para a vida e a satisfação das necessidades do homem pela educação e tecnologia, de forma consciente e comprometida com a sustentabilidade da vida no planeta.

Esse compromisso tem como base sua vocação: educação teórico prática. Nesse sentido, a ação educacional destina-se a possibilitar aos indivíduos o desenvolvimento de novas competências pessoais, que os diferenciem como exemplos de cidadania,

comprometimento com o bem-estar e com o desenvolvimento sustentável, na busca de soluções de problemas, na aplicação de inovações de processos, produtos ou serviços, na consultoria ao mercado ou na adaptação e disseminação das novas idéias.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade CEAFI pretende traduzir o pensar reflexivo sobre a prática do processo de ensino e aprendizagem a ser desenvolvido, implementado e observado na instituição.

Neste sentido, identifica-se como um instrumento de ação política e de identidade institucional, expressando o pensamento acadêmico, pedagógico, político e institucional que sustenta a visão de futuro e possibilidade de dar cumprimento à missão da Faculdade CEAFI, considerando sua função social articulada em termos de ensino, pesquisa e extensão. Enquanto projeto, tem caráter propositivo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior vigente e com as diretrizes pertinentes que caracterizam o referencial para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e para o planejamento das ações educacionais pertinentes.

## **1.2. Abrangência**

Por explicitar os referenciais que fundamentam as ações educacionais, o Projeto Pedagógico Institucional abrange desde as políticas para o ensino e atividades a ele articuladas às políticas de organização institucional, de gestão de pessoas e da infraestrutura, de tecnologia e inovação, de qualidade e competitividade e de avaliação.

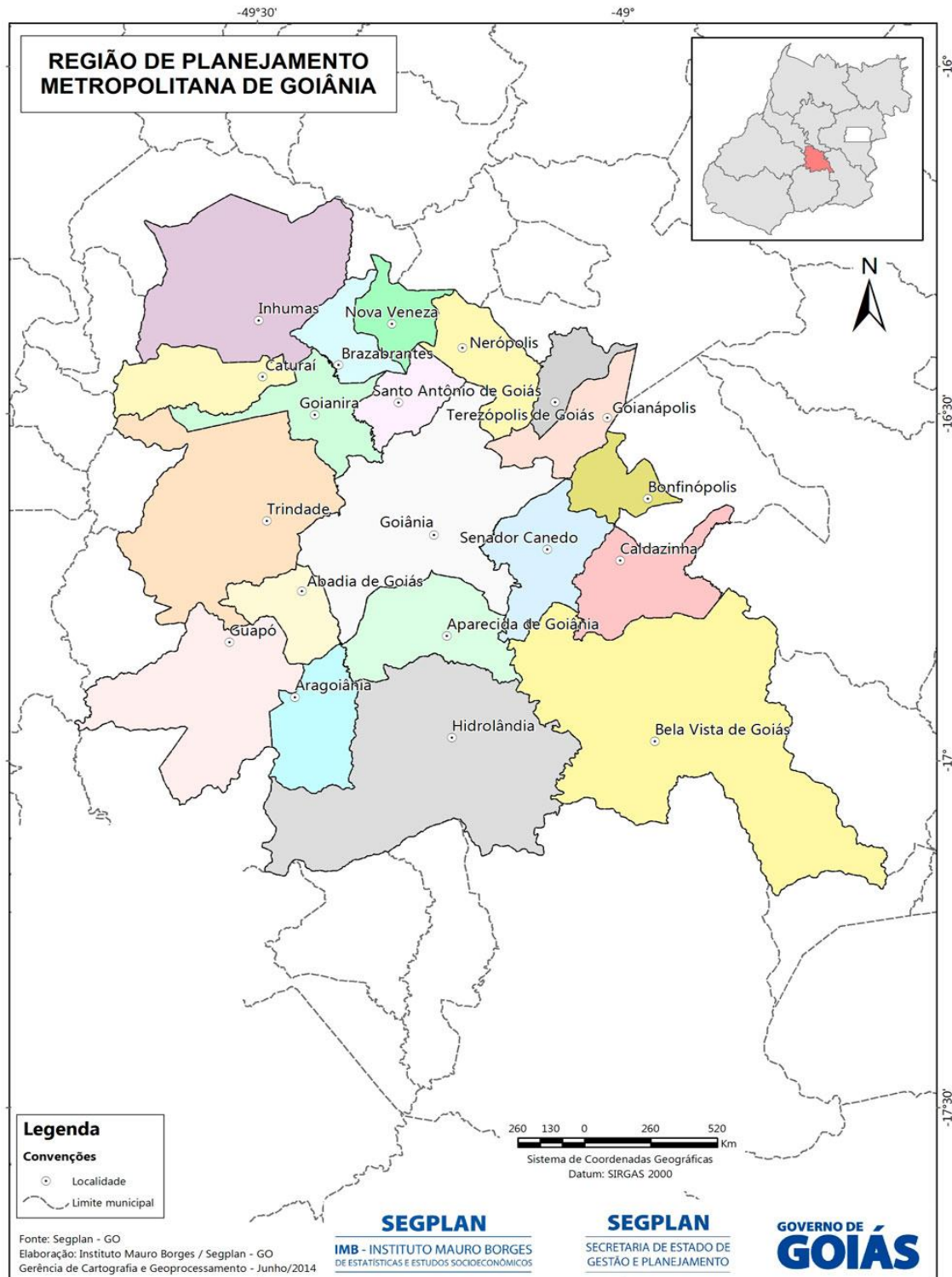
## **2. CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO EDUCACIONAL**

Com o objetivo de traçar uma visão geral do contexto em que se insere a Faculdade CEAFI, uma breve caracterização, apoiada em dados de fontes secundárias, sobre o crescimento e distribuição da população e as características das atividades dos setores econômicos predominantes na região de Goiânia, está apresentada a seguir.

Goiânia, a capital do Estado de Goiás, é a sede da Região Metropolitana de Goiânia – RMG - (Grande Goiânia mais Região de Desenvolvimento Integrado) ocupa uma área de 7.315,151 km<sup>2</sup> e compreende 20 municípios: Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Goianópolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Trindade,

Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturai, Inhumas, Nova Veneza e Terezópolis de Goiás. <sup>i</sup>

Com população que alcança 2,5 milhões de habitantes (IBGE 2016) e densidade demográfica de 335 hab./km<sup>2</sup>, IDH 0,769 –PNUD/2010<sup>ii</sup> e PIB per capita R\$ 20.471,33 (IMB 2012), corresponde à região mais expressiva do Estado de Goiás.



<sup>1</sup> IMB – Instituto Mauro Borges/ SEGPLAN/GO. Disponível em <http://www.imb.go.gov.br>.

<sup>2</sup> [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/idhm/](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/)

A região metropolitana de Goiânia experimentou, na última década, expressivo crescimento populacional acima da média do estado de Goiás e do Brasil. Conforme

os dados divulgados pelo Instituto Mauro Borges, a taxa geométrica de crescimento populacional da região metropolitana no período 2010-2014 foi 2,35% ao ano, ante a 2,10% do estado. Esse crescimento encontra sua explicação mais plausível nos crescentes saldos migratórios que têm feito do Estado de Goiás, o maior receptor de migrantes vindos de vários Estados brasileiros.<sup>1</sup>

Goiânia tem população de 1,448 milhão de habitantes (IBGE 2016), com taxa geométrica de crescimento no período 2010-2014 de 2,05%, indicador que mostra que a metrópole goianiense cresce para fora de si mesma. Goiânia é de fato a cidade metropolitana que atrai fluxos migratórios, porém, grande parte desse fluxo, por razões econômicas e sociais vai buscar solução de moradia nos municípios de seu entorno. A partir desses municípios demanda a metrópole em busca de trabalho, dos equipamentos de saúde e de educação. A taxa de urbanização é de 99,6% em Goiânia, onde 46 % da população residente tem idade entre 15 e 39 anos.

Goiânia é referência em qualidade de vida em relação às demais capitais brasileiras. A composição do IDH municipal para Goiânia e para a RM estão apresentados a seguir.<sup>2</sup> Como se pode verificar, Goiânia tem índices que a qualificam no grupo de municípios com elevado IDH-M, enquanto que a região metropolitana está no grupo médio.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (*)						
	Goiânia			RMG		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
IDH-M	0,778	0,832	0,799	0,664	0,745	0,769
IDH-M - Renda	0,755	0,813	0,824	0,594	0,657	0,786
IDH-M - Educação	0,862	0,933	0,739	0,723	0,835	0,691
IDH-M - Longevidade	0,718	0,731	0,838	0,676	0,743	0,836

(\*) Classificação segundo IDH

Elevado (0,800 e superior)

Médio (0,500 - 0,799)

Baixo (abaixo de 0,500)

Segundo o Atlas Brasil 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - RMG é 0,769, em 2010, o que situa essa Região Metropolitana na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM da RMG é Longevidade, com índice de 0,836, seguida de Renda, com índice de 0,786, e de Educação, com índice de 0,691.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Goiânia é 0,799, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Elevado (IDHM 0,800 e maior). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,838, seguida de Renda, com índice de 0,824, e de Educação, com índice de 0,739. Goiânia ocupa a 45ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

<sup>1</sup> <http://www.observatoriodasmetrolopes.05.de.Agosto.de.2011>. Acesso em março 2012.

<sup>2</sup> [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/idhm/](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/)



É oportuno também registrar que o IDHM passou de 0,715 em 2000 para 0,799 em 2010 - uma taxa de crescimento de 11,75 e que, nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,148), seguida por Renda e por Longevidade. Em 2010, dos jovens adultos de 18 a 24 anos, residentes em Goiânia, 27,9% estavam cursando o ensino superior. Em 2000 eram 16,4%.

Pelo fato de ser a capital do Estado, de fazer parte do eixo econômico Goiânia-Anápolis-Brasília e de estar localizada no centro de uma das maiores áreas agropastoris do mundo, Goiânia tornou-se sede de uma economia bastante dinâmica. Os setores econômicos em que mais se destacam são o comércio varejista, as indústrias de alimentos e de roupas e os serviços. Com PIB per capita de R\$ 16.682,49 em 2009,<sup>3</sup> Goiânia é uma cidade com baixos índices de miséria e de desemprego.

Com o objetivo de definir as principais características educacionais de Goiânia, foram analisadas informações referentes ao alunado e à oferta educacional de terceiro grau em Goiânia, posto que a Faculdade CEAFI instalar-se-á nessa capital.

O número de alunos matriculados no ensino de nível médio em Goiânia, no ano de 2015 era de 58.708 alunos, um número menor que os de 2010 e 2009. De outra parte, a Região Metropolitana registra 98.161 matrículas, e isso amplia substantivamente a população que pode manter interesse em obter formação universitária.

De acordo com o Cadastro das Instituições de Educação Superior, organizado pelo MEC<sup>4</sup> ([www.emec.gov.br](http://www.emec.gov.br) – consultado em janeiro de 2017), no Estado de Goiás atuam 95 Instituições de Ensino Superior. São 85 Faculdades, 4 Centros Universitários, 2 Institutos de Educação Tecnológica e 4 Universidades. Quanto à categoria administrativa dessas instituições, o cadastro registra 8 instituições públicas sendo as demais privadas.

Na Região Metropolitana de Goiânia, estão instaladas 38 Instituições, compondo um quadro de 33 Faculdades, 2 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 1 Centro Universitário, e 2 Universidades, sendo que 31 destas instituições estão instaladas em Goiânia. Esse levantamento não inclui campi de instituições cuja sede não seja o Estado de Goiás.

Segundo o Plano Diretor para Educação Superior no Estado de Goiás 2006 – 2015, em que pese a expansão da oferta nos últimos anos, evidencia-se que as IES oferecem cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento, e o perfil das instituições não se desenha muito diferenciado.

Por isso, quando projeta o futuro, o governo goiano entende que

*é preciso planejar um sistema de educação superior plural e diversificado que consiga colaborar num processo formativo amplo, considerando as demandas da sociedade civil, do Estado, do mercado e do setor produtivo. Para tanto, o sistema de educação superior deve contemplar também formação profissional em habilitações específicas, tendo em vista o desenvolvimento de competências gerais de conhecimento e por ramo profissional. O que se pretende, em geral, é a implementação de ações que permitam utilizar o conhecimento a favor da melhoria da qualidade de vida dos habitantes do*

---

<sup>3</sup> [ibge.gov.br/cidades@](http://ibge.gov.br/cidades@), acessado em março de 2012.

<sup>4</sup> [www.emec.gov.br](http://www.emec.gov.br) – consultado em janeiro de 2017



*Estado de Goiás, por meio de uma educação que esteja em sintonia com o projeto de desenvolvimento sustentável em andamento.*<sup>5</sup>

A oferta educacional de cursos presenciais em Goiânia é abundante, inclui bacharelados, licenciaturas com muitas habilitações, sendo que perto de uma centena configuram os distintos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos em Goiânia. Os bacharelados compõem 286 ofertas, distribuídas com prevalência de cursos na área das Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente em Goiânia, estão implantados 8 bacharelados em Fisioterapia.

Os dados sobre a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia em Goiânia, mostram que estão em atividade 102 cursos, distribuídos nos diversos eixos tecnológicos indicam que Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design são os eixos onde há oferta mais abundante. A oferta no eixo Ambiente e Saúde compreende 11 cursos, dos quais 2 são de Gestão Hospitalar.

Considerando os interesses da presente proposta para implantação de uma nova Faculdade em Goiânia, apresenta-se nos quadros seguintes um detalhamento da oferta de cursos superiores de tecnologia em Goiânia, elaborados com dados obtidos no cadastro de cursos, sistema e-mec.

Os quadros põem em evidência uma oferta pouco maior que uma centena de cursos, que abrangem a maioria dos eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia. Fica evidente também que Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design são os eixos tecnológicos onde há oferta mais abundante.

Os dados referentes às matrículas em cursos de tecnologia no período 2011-2014, mostram que, no Estado de Goiás, as matrículas nessa modalidade experimentaram um incremento de 14,4%, e representavam, em 2014, 12% das matrículas em curso de graduação. Essas informações evidenciam que os cursos superiores de tecnologia estão caminhando para a consolidação como opção de graduação importante no cenário estadual.

A análise que até aqui se desenvolveu evidencia que a ideia de implantar uma nova oferta de ensino superior em Goiânia é perfeitamente compreensível e aceitável dada a perspectiva de crescimento que se projeta para a região, bem como os planos do estado brasileiro e do estado de Goiás para a Educação Superior. A escolha da área de Saúde também se apoia nas carências que o país todo vem enfrentando no setor da atenção à saúde, em particular na gestão do sistema hospitalar.

É esse contexto que inspira o Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada – CEAFI, ao conceber sua proposta para implantar em Goiânia uma IES para desenvolver ensino, pesquisa e extensão, com foco na área da Saúde e em especial, em Ambiente & Saúde. O CEAFI tem a convicção de que o seu pleito se ajusta às demandas da sociedade goiana em tempos transformação do cenário sócio econômico regional.

---

<sup>5</sup> Plano Diretor para Educação Superior no Estado de Goiás 2006 – 2015, Introdução. Disponível em <http://www.setec.go.gov.br>, acessado em março de 2012.

EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO	Nº OFERTAS	DE
<b>AMBIENTE E SAÚDE</b>		
Estética	4	
Gestão Ambiental	4	
Gestão Hospitalar	2	
Radiologia	1	
<b>Total</b>	<b>11</b>	

EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO	Nº OFERTAS	DE
<b>CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS</b>		
Automação Industrial	2	
<b>Total</b>	<b>2</b>	

EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO	Nº OFERTAS	DE
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4	
Comunicação e Ilustração Digital	1	
Comunicação Empresarial	1	
Comunicação para Web	1	
Gerenciamento de Redes de Computadores	1	
Gestão da Tecnologia da Informação	3	
Gestão de Telecomunicações	1	
Jogos Digitais	1	
Multimídia	1	
Processamento de Dados	1	
Segurança da Informação	2	
Sistema de Informação	1	
Redes de Computadores	3	
<b>Total</b>	<b>21</b>	

<b>EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO</b>	<b>Nº OFERTAS</b>	<b>DE</b>
<b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>		
Comércio Exterior	1	
Gestão Comercial	3	
Gestão de Agronegócios	1	
Gestão de Comércio Varejista	1	
Gestão de Recursos Humanos	7	
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	1	
Gestão de Serviços Executivos	1	
Gestão de Serviços em Alimentação	1	
Gestão Executiva de Negócios	1	
Gestão Financeira	2	
Gestão Pública	3	
Logística	5	
Marketing	7	
Negócios Imobiliários	2	
Processos Gerenciais	3	
Secretariado	1	
<b>Total</b>	<b>40</b>	

<b>EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO</b>	<b>Nº OFERTAS</b>	<b>DE</b>
<b>HOSPITALIDADE E LAZER</b>		
Eventos	3	
Gastronomia	3	
Gestão Desportiva e de Lazer	2	
Gestão de Empreendimentos Esportivos	1	
Gestão Turística	1	
Hotelaria	1	
Hotelaria e Gestão de Empresas de Turismo	1	
<b>Total</b>	<b>12</b>	



<b>EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO</b>	<b>Nº OFERTAS</b>	<b>DE</b>
<b>PRODUÇÃO INDUSTRIAL</b>		
Petróleo e Gás	1	
Química Industrial	1	
<b>Total</b>	<b>2</b>	

<b>EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO</b>	<b>Nº OFERTAS</b>	<b>DE</b>
<b>PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN</b>		
Design de Interiores	3	
Design de Moda	2	
Design Gráfico	1	
Design de Produto	1	
Fotografia	1	
Interiores e Decorações	1	
Produção Audiovisual	1	
Produção Gráfica Digital	1	
Produção Publicitária	2	
Produção Multimídia	1	
<b>Total</b>	<b>14</b>	

<b>EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO</b>	<b>Nº OFERTAS</b>	<b>DE</b>
<b>SEGURANÇA</b>		
Gestão de Segurança Privada	1	
Segurança no Trabalho	1	
Segurança Pública	1	
<b>Total</b>	<b>3</b>	

<b>EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO</b>	<b>Nº DE OFERTAS</b>
<b>INFRAESTRUTURA</b>	
Trânsito	1
Construção de Edifícios	3
<b>Total</b>	<b>4</b>

<b>EIXO TECNOLÓGICO / NOME DO CURSO</b>	<b>Nº DE OFERTAS</b>
<b>RECURSOS NATURAIS</b>	
Agronegócio	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

### **3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

O principal objetivo do Projeto Político Pedagógico Institucional é explicitar as bases políticas que fundamentam as ações da instituição, sendo referência para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, bem como para a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de cada curso que a Faculdade CEAFI se propõe a implantar. Isso quer dizer que este Projeto Pedagógico Institucional, configura instrumento de orientação para a administração e gestão acadêmicas da Faculdade.

Para que configure um instrumento legítimo e útil para planejar o desenvolvimento institucional, o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade CEAFI foi construído os seguintes princípios:

- o histórico e a missão da Mantenedora na área do Ensino e da Educação;
- a realidade do contexto social e econômico em que se realiza;
- o respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com a convivência entre as divergências e pluralidade de ideias e saberes;
- a orientação por ações que se pautem pelo processo de aprendizagem, visto em suas interações entre ensino, pesquisa e extensão;
- a concretização da ação integrada de gestores, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e instituições parceiras;
- a aplicabilidade prática dos ensinamentos e fundamentos teórico-metodológicos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo da sociedade;
- o processo de avaliação institucional, com todos os instrumentos que o regem, enquanto indicador de qualidade, bem como outros indicadores que evidenciem a eficiência da Instituição.

De acordo com o Art.2º do seu Regimento, a Faculdade CEAFI tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros da comunidade acadêmica da Instituição, no campo de conhecimento da saúde.

Nesse contexto, a Faculdade CEAFI define a sua missão:

*Promover a educação para o desenvolvimento de novas competências pessoais, capacitando profissionais comprometidos com o bem-estar e com o desenvolvimento sustentável, na busca de soluções de problemas, na aplicação de inovações de processos, produtos ou serviços, na consultoria ao mercado ou na adaptação e disseminação de novas ideias.*

### **3.2. Finalidade e Objetivos da Faculdade CEAFI**

De acordo com seu Regimento, a Faculdade CEAFI tem por finalidade

*Contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros da comunidade acadêmica da Instituição, no campo de conhecimento da saúde.*

Seus objetivos, definidos no Artigo 3º do mesmo documento são os seguintes:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- assegurar a qualidade de ensino, em caráter estável e duradouro como condição da formação e qualificação de recursos humanos;
  
- formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica e tecnológica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, direcionada ao atendimento de necessidades do desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico regional, ou de demandas específicas de grupos e organizações sociais.

- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras da área de sua atuação.
- Planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática.
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.
- O educando, como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta
- de ensino de qualidade, é privilegiado por um corpo de professores qualificados e recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias,
- Integração do educando na comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares nacionais e estrangeiras, da mesma área de conhecimento.
- Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

### **3.4. Políticas Institucionais**

Com base nos objetivos, referenciais e diretrizes institucionais, a Faculdade CEAFI estabelece um conjunto de políticas institucionais, a serem percebidas e materializadas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. São elas:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão.
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais, para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.
- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo.
- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas.
- Desenvolver a ética do gênero humano, através da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.



### 3.4.1. Políticas de Ensino

O ensino configura um conjunto de atividades acadêmicas, que propiciam ao educando os conhecimentos necessários para sua formação intelectual e profissional. Articulado à pesquisa e à extensão, possibilita a aprendizagem e a aquisição de competências e habilidades. Busca, também, a construção contínua de novos conhecimentos voltados para a formação e o aprimoramento de atitudes necessárias ao trabalho profissional.

A Faculdade CEAFI pretende ministrar, além dos cursos de graduação, outros cursos que se vinculem aos seguintes programas:

- Educação Continuada – compreendendo cursos de aperfeiçoamento, atualização ou complementação de estudos;
- Pós-Graduação – compreendendo cursos de especialização; e
- Cursos de Extensão – integrados no planejamento geral das Atividades de Extensão.

Na definição de suas políticas de ensino, a Faculdade CEAFI considera os seguintes princípios e diretrizes pedagógicas gerais:

- a defesa da universalidade do conhecimento, do direito de cidadania e dos valores democráticos universais,
- o aluno é o sujeito da aprendizagem;
- o compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos, com a preservação do meio ambiente e com a liberdade de expressão e comunicação,
- é essencial que o processo educativo focalize o “aprender a aprender”;
- os objetos sobre os quais incide a aprendizagem do aluno compõem unidades curriculares que propiciam a progressiva e articulada abordagem dos conteúdos que dão sentido ao desenvolvimento de um dado conjunto de habilidades e competências;
- o professor é o mediador, o orientador, aquele que vai ajudar o aluno a construir o seu patrimônio intelectual, e a saber usar seus conhecimentos e competências para o desenvolvimento profissional.
  
- a adoção de metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras da área de sua atuação.
- a composição de planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática.
- a avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.
- o educando, como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, é privilegiado por um corpo de professores qualificados e recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.
- o sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias,

a integração do educando na comunidade social, por meio de convênios, para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

Com base nesses pressupostos, são políticas de ensino da Faculdade CEAFI:

- a formação superior, oferecida na graduação, caracterizada pela flexibilização dos currículos; pela ação integrada entre a teoria e a prática; pela titulação e qualificação dos docentes e pela adequação da infraestrutura como meios permanentes de aprendizagem;
- os cursos de graduação, orientados por Projetos Pedagógicos construídos em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com um modelo de desenvolvimento sustentado da região;
- o currículo como um conjunto integrado e articulado de atividades pedagógicamente concebidas a partir de uma determinada visão de homem, de

mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura e de educação, organizadas para promover o desenvolvimento de competências;

- o aprimoramento da aprendizagem do aluno de graduação, mediante a implementação de programas de desenvolvimento acadêmico, monitoria e iniciação científica ou tecnológica, sempre sob a orientação de professores;
- o aproveitamento das experiências científicas e culturais extraclasse dos alunos, vivenciadas ao longo do curso, dentro e fora da Faculdade, mediante a inserção e regulamentação de atividades complementares em suas matrizes curriculares;
- a prática pré-profissional integralizada na forma de estágio supervisionado, organizado de acordo com o currículo de cada curso, com as normas específicas elaboradas pela Coordenação de curso e em consonância com o Regimento da Faculdade;
- a adoção de mecanismos especiais voltados para a recuperação das deficiências de formação do ingressante bem como para evitar a repetência e a evasão;
  - a avaliação contínua da qualidade dos cursos ministrados inclusive pelo acompanhamento do egresso dos cursos de graduação;
  - a avaliação da aprendizagem com caráter formativo, realizada periodicamente por meio de instrumentos variados, que sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- o ensino de pós-graduação para atender demandas e interesses da sociedade;
- o tratamento especial e prioritário à capacitação docente;
- a avaliação sistemática dos programas de pós-graduação, desenvolvidos pela Faculdade; e
- a busca de parcerias e programas de intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa na graduação e na pós-graduação.

### **3.4.2. Políticas de Pesquisa**

O desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, treinar o olhar e exercitar a habilidade para lidar com problemas e buscar soluções é uma das mais importantes expressões da transformação que a formação superior deve promover no graduando.

Uma das funções da pesquisa é justamente a contribuição que ela pode oferecer ao desenvolvimento dessas atitudes.

A Faculdade CEAFI entende que deve promover a pesquisa para a busca de novos conhecimentos e técnicas e como recurso para a geração e o aprimoramento de atitude científica indispensável a uma formação tecnológica consistente e ao trabalho dos profissionais de nível superior.

Em consequência, considera a organização da pesquisa como um processo institucional, planejado e coordenado pelo Conselho Acadêmico e executado pelas Coordenações de curso, atendendo às seguintes políticas institucionais:

- a pesquisa deve ser permanentemente estimulada como instrumento de trabalho que orienta a (re) descoberta do conhecimento e que alimenta o ensino;
- a pesquisa e a investigação são prioritariamente vinculadas a áreas temáticas e/ou linhas de pesquisa definidas pelo Conselho Acadêmico e devem servir como um direcionamento para a capacitação de docentes e para o desenvolvimento de programas de desenvolvimento acadêmico articulados aos cursos de graduação.
- as áreas temáticas e/ou linhas de pesquisa devem, sempre que possível, tomar como referência dados e problemas locais e regionais, sem prejuízo das generalizações teóricas e do caráter de universalidade da ciência;
- a definição das áreas temáticas e/ou linhas de pesquisa deve, sempre, considerar as potencialidades e a disponibilidade de docentes para coordenar projetos, orientar estudantes bem como o grau de maturidade e as vocações do alunado.
- a divulgação de resultados de pesquisa desenvolvida na Faculdade deve ser entendida como parte integrante dos projetos propostos e, em sendo assim, a Faculdade deve incluir em seu Plano Anual de Atividades os mecanismos e recursos disponíveis para o incentivo a publicações e participação e/ou realização de eventos científicos.

### **3.4.3. Políticas de Extensão**

Na condição de instituição de ensino superior recém implantada, a Faculdade CEAFI propõe-se a manter “atividades de extensão, indissociadas do ensino e da pesquisa, mediante a oferta de cursos e serviços, bem como difusão de conhecimentos”. (Regimento, Art.30).

De acordo com essa disposição regimental, evidencia-se que a Faculdade CEAFI pretende realizar extensão para tornar acessível, à sociedade, o conhecimento de seu domínio, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. Entende também que esse deve ser um processo institucional, planejado e coordenado pelo Conselho Acadêmico e executado pelas Coordenadorias de Curso.

A extensão será praticada mediante a realização de:

- Cursos de extensão, de atualização e de divulgação;
- Serviços técnicos e especializados para atender demandas de empresas locais;
- Projetos de atendimento e atenção à comunidade
- Eventos culturais, técnicos e científicos;

Constituem políticas institucionais, no campo da extensão:

- a extensão deve ser permanentemente estimulada como instrumento de trabalho que contribui para a construção da identidade institucional no contexto em que se insere e que a justifica;
- as atividades de extensão devem ser amplamente divulgadas, para que efetivamente delas participem, internamente, a comunidade acadêmica e, externamente, a comunidade em geral;
- a eleição de temas para as atividades de extensão deverá, sempre, tomar como referência dados e problemas locais e regionais;
- a eleição de temas para as atividades de extensão deverá, sempre, considerar as potencialidades e a disponibilidade de docentes para coordenar projetos, orientar estudantes bem como o grau de maturidade e as vocações do alunado.
- as atividades de extensão, sempre que possível, serão planejadas para se constituir em campo de estágio ou ocasião de prática e aplicação para os alunos da Faculdade CEAFI; e
- a divulgação de resultados de extensão desenvolvida na Faculdade deve ser entendida como parte integrante dos projetos propostos e, em sendo assim, a Faculdade deve incluir em seu Plano Anual de Atividades os mecanismos e recursos

disponíveis para o incentivo a publicações e participação e/ou realização de eventos científicos.

#### **3.4.4. Políticas de Gestão**

A Faculdade CEAFI entende que a gestão organizacional tem que viabilizar a consecução dos objetivos institucionais atendendo à diretriz geral de integração e maior disponibilidade à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

Para ajustar-se ao cumprimento desse papel, são políticas institucionais de gestão:

- os órgãos deliberativos são o principal instrumento de participação e integração da atividade acadêmica da Faculdade e a Coordenação de Curso se institui como a base para o exercício das funções de ensino, pesquisa e extensão;
- a administração da Faculdade será exercida de modo compartilhado, respeitando a decisão colegiada e a autonomia da mantida;
- a avaliação como subsídio ao processo de planejamento estratégico de ações que espelhem os compromissos firmados no PDI;
- os padrões de eficiência administrativa e gerencial sistematicamente avaliados visando ao melhoramento e ao aperfeiçoamento dos mesmos;
- as ações da área de Recursos Humanos pautadas num sólido sistema de recrutamento, seleção e qualificação de pessoal e além disso a consideração do aluno como um dos seus elementos constitutivos, reconhecendo assim, que as normas aplicadas ao seu pessoal docente e técnico administrativo repercutem sobre o processo formativo através dos valores que estimula e dissemina, bem como implicam na produção de novas formas de relações entre os segmentos que compõem a instituição;
- a criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores;

### **3.4.5. Políticas para o Corpo Social**

A definição de políticas para a gestão e o desenvolvimento das pessoas é fundamental uma vez que elas são o patrimônio maior de uma instituição. Por outro

lado, a compreensão e o conhecimento do perfil do alunado, suas dificuldades e suas potencialidades, bem como a valorização da competência técnica e acadêmica são de fundamental importância para a consolidação da Faculdade CEAFI como uma instituição de educação superior capaz de atrair o alunado porque dispõe de um corpo docente qualificado e consciente do papel que deve desempenhar para garantir formação de excelência e de um corpo técnico - administrativo que atende, orienta e colabora com o desenvolvimento do projeto educacional porque sabe que dele é parte essencial e nele reconhece a importância do seu papel de fazer funcionar cada uma das partes de uma instituição garantindo a qualidade desse fazer.

Nesse sentido, a Faculdade CEAFI deve orientar o desenvolvimento de seu capital humano na direção da:

- valorização dos recursos humanos nas suas diversas dimensões;
- implantação de programa de capacitação docente e técnica, nos diferentes níveis, buscando a melhoria das condições de trabalho em harmonia com as circunstâncias do meio e a realidade institucional;
- implantação do Plano de Carreira Docente, valorizando o estímulo à titulação, à qualificação e ao desempenho acadêmico e buscando a melhoria das condições de trabalho em harmonia com as circunstâncias do meio e a realidade institucional;
- implantação do Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico e administrativo buscando a melhoria das condições de trabalho em harmonia com as circunstâncias do meio e a realidade institucional.
- melhoria contínua das atividades de apoio ao estudante;
- promoção da participação discente em intercâmbios científicos e culturais;
- organização de concursos e concessão de prêmios como estratégia de incentivo e valorização do mérito e do desempenho acadêmico;
- implantação, manutenção e gradativa ampliação dos programas de bolsas de estudos, de trabalho e de desenvolvimento acadêmico;
- valorização da participação e do trabalho discente em órgãos colegiados;
- manutenção das condições de segurança à comunidade discente;
- consolidação do programa de acompanhamento de egressos.

### **3.4.6. - Políticas para Infraestrutura, Recursos Materiais e Tecnologia**

A Faculdade CEAFI reconhece que a infraestrutura que oferece ao aluno, ao docente, ao técnico e aos parceiros de cooperação acadêmica, técnica e tecnológica deve acompanhar o seu crescimento. Nesse sentido, alinha, como políticas institucionais para infraestrutura e recursos materiais:

manutenção sistemática das condições estruturais, de higiene, limpeza e segurança das instalações existentes, oferecendo ambiente saudável e adequado ao ensino e à aprendizagem;

- adoção de normas e procedimentos para uso sustentável de recursos naturais, incentivando a reciclagem de materiais, a prática de atitudes que minimizem a poluição ambiental e valorizem a preservação da biodiversidade;
- ampliação da infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos aprovados;
- adequação, onde couber, das instalações prediais existentes para o atendimento a portadores de necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;
- garantia de investimentos em atualização do acervo bibliográfico, das redes de computadores, da tecnologia da informação e dos recursos tecnológicos em geral;
- criação de mecanismos de comunicação e de conexão interna e externa, que inclusive assegurem aos alunos acesso de suas informações acadêmicas por meio eletrônico;

Reconhecendo que o desenvolvimento acadêmico tem uma relação de absoluta dependência com as condições da biblioteca e dos laboratórios, a Faculdade CEAFI entende que seu projeto pedagógico deve registrar que essas são áreas prioritárias para o desenvolvimento institucional e por isso, além das políticas gerais, define as seguintes vertentes específicas:

- assegurar a expansão, modernização e organização dos serviços prestados pela biblioteca;
- destinar no orçamento recursos para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's, *software* de gestão e outros materiais;
- manter o acesso *on-line*, às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas no Brasil e no exterior;
- melhorar as instalações e equipamentos existentes;
- manter atualizadas a infraestrutura e as instalações dos laboratórios e de outros espaços vinculados à prestação de serviços especializados, já existentes;
- assegurar a manutenção dos equipamentos e prover o fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios.

### **3.4.7. Políticas de Avaliação e Acompanhamento da Qualidade**

A convalidação de um projeto pedagógico institucional requer a constante avaliação da qualidade das ações que dele se originam. Atualmente, a avaliação institucional interna (autoavaliação) assume um papel central no processo de desenvolvimento institucional uma vez que, orientada na direção do estímulo às mudanças e transformações para uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do ser humano, oferece dados reais sobre a eficiência na condução das ações que se empreendem para tornar realidade as políticas institucionais.

A partir desse conceito e em conformidade à legislação definida pelos órgãos federais da Educação Superior a Faculdade CEAFI ao integrar-se ao sistema nacional de



Instituições de Ensino Superior, elege os preceitos do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, para fundamentar a definição das diretrizes de sua política de avaliação.

Assim sendo, designará a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a quem caberá instrumentalizar uma política de avaliação pautada pelos princípios da globalidade, da abrangência, da legitimidade técnica e ética, da continuidade, da comparabilidade e da transparência.

Nesse contexto, são políticas de avaliação da Faculdade CEAFI:

- a promoção da autoavaliação como meio de desenvolver a autoconsciência institucional;
- a promoção da autoavaliação com caráter formador e não punitivo;
  
- a garantia de participação da comunidade acadêmica em geral, representantes em órgãos administrativos, corpo docente, discente, servidores técnico-administrativos, além de membros da comunidade externa na qual a Instituição está inserida;
- o mapeamento da realidade social, econômica e cultural dos alunos e o levantamento de dados quantitativos relativos ao ensino como mecanismos que fundamentam a avaliação;
- a integração da avaliação interna aos diferentes processos avaliativos implementados pelo Ministério da Educação (MEC) para permitir:
  - a) o desenvolvimento de um processo de contínuo aperfeiçoamento no desempenho acadêmico;
  - b) a consolidação das metodologias de avaliação como ferramenta para o processo de planejamento da gestão;
  - c) o desenvolvimento do ensino ministrado pela Instituição.

#### **4. A EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

Concebido como instrumento que inspira e orienta a ação educativa da Faculdade CEAFI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) se materializa mediante a fixação de metas e o detalhamento de ações que se desencadeiam nos diversos órgãos da Instituição, apresentadas no PDI e nos Projetos Pedagógicos de Curso.

Caberá à comunidade acadêmica, aos Colegiados e à Comissão Própria de Avaliação elaborar criticamente procedimentos que tornem realidade o que está no discurso, auxiliando na realização de um desenvolvimento efetivo e autônomo dos alunos da Instituição e da sociedade.

Reconhecendo que desse compromisso resulta a responsabilidade coletiva na condução de seu projeto educacional, a Faculdade garante, por força de seu Regimento, o respeito à decisão colegiada tomada nas instâncias pertinentes. Isso estimula a atuação efetiva dos órgãos colegiados e contribui para a descentralização proclamada nas políticas de gestão. Significa também o compromisso da Faculdade CEAFI com a adoção de práticas transparentes de gestão porque reconhece a importância dessa iniciativa na construção de um ambiente onde o sucesso é perseguido sem abandonar a ética.



#### **4.1. Organização Curricular**

A Faculdade CEAFI, concebe o currículo de seus cursos com base na ideia da integração como caminho para contemplar:

- a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, espelhada na articulação do currículo com a pesquisa e a extensão;
- a qualidade, mecanismo de aprimoramento do projeto pedagógico;
- a igualdade, que deve ser buscada no sentido de permitir o acesso, a permanência e a qualidade da educação ministrada na Faculdade CEAFI como forma de preparação para o exercício de atividades dentro da sociedade como cidadão e trabalhador.
- a ética da identidade, condição essencial para a formação de profissionais-cidadãos autônomos, capazes de gerenciar sua vida profissional e pessoal.
- a interdisciplinaridade, entendida como uma atitude no desenvolvimento da ação pedagógica ou de abordagem aplicativa das ciências, a qual implica em estabelecer articulações e interações que sejam pertinentes e adequadas à construção do conhecimento de cada uma das disciplinas particulares envolvidas no processo de ensino aprendizagem.
- a coesão e coerência, que resultam na organização de currículos que contemplem elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, que reflitam a consonância com as diretrizes curriculares nacionais para a área e que priorizem a racionalização e a objetividade na definição da duração da formação, na perspectiva de que a educação é um processo contínuo e permanente.
- a contextualização, que implica em aprendizagens ativas e significativas, que resultem na necessidade de observar as diferentes dimensões envolvidas no processo de aprendizagem a partir do cognitivo e do afetivo dentro de um determinado contexto social, econômico, político e cultural. Neste sentido, é necessário olhar para fora da escola e para o seu entorno com uma perspectiva de futuro para a comunidade que lhe está mais próxima, sem perder de vista o cenário nacional e global.
- a flexibilidade, que significa a operacionalização de um currículo que permita ao estudante condições para avançar quando demonstrar condições para isso e ter estudos de complementação necessários ao desenvolvimento das competências

gerais e específicas das áreas de conhecimentos científicos e ou das profissionais, quando for o caso.

##### **4.1.1. Flexibilidade dos Componentes Curriculares**

Nos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade CEAFI, a flexibilidade se dará mediante a implementação nos Projetos Pedagógicos de Curso, da oferta de disciplinas optativas, como por exemplo as optativas Libras e Sociedade, Meio Ambiente e Saúde, bem como a inclusão de atividades complementares, como componentes curriculares obrigatórios, que podem ser realizadas dentro ou fora da Faculdade, seja em outras IES ou na comunidade, em horários que melhor se ajustem às possibilidades e interesses dos alunos. Estas características configuram elementos essenciais na regionalização do currículo pleno dos cursos, pois permitem, a cada aluno organizar seus horários e participar decisivamente na orientação de sua formação e assim ter uma melhor formação profissional e um maior domínio sobre a realidade onde irá atuar.

A organização curricular dos cursos da Faculdade CEAFI prevê a abordagem interdisciplinar como uma atitude no desenvolvimento da ação pedagógica ou de abordagem aplicativa das ciências, a qual implica em estabelecer articulações e interações que sejam pertinentes e adequadas à construção do conhecimento de cada uma das disciplinas particulares envolvidas no processo de ensino aprendizagem.

Na concepção dos Projetos Pedagógicos de Curso, a aplicação dessa orientação compreende várias etapas:

- a) pensar o currículo e preparar a grade curricular;
- b) estudar a integração horizontal das disciplinas;
- c) planejar atividades que se ajustem às finalidades científicas e profissionais que cada curso pretende atingir e que se alinhem às políticas da Instituição de Ensino Superior,
- d) fazer reuniões com os docentes para troca de ideias e estudo conjunto dos programas de disciplina;
- e) oferecer cursos para melhoria na didática e na interdisciplinaridade;
  
- f) estudar projetos, temas, tópicos, práticas ou pesquisas feitas em aula pelos alunos, com vistas à interdisciplinaridade;
- g) fazer aferição final da avaliação da aprendizagem e retroalimentar o projeto do curso na busca da evolução profissional do aluno.

O Projeto Pedagógico de cada curso, concebido com base nas diretrizes e orientações indicadas no Projeto Pedagógico Institucional, deve descrever em que medida as diferentes atividades do curso contemplam a interdisciplinaridade.

### **Transversalidade**

Atualmente, considerados como temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva bem como com a afirmação do princípio da participação política, os temas transversais são inseridos na formação superior, e possibilitam abordar, por exemplo, a Educação Ambiental, a diversidade cultural e a Educação das Relações Étnico Raciais; a Educação em Direitos Humanos, a Educação Inclusiva.

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade CEAFI, com o propósito de atender aos objetivos institucionais de oferecer educação de qualidade, incorpora abordagem transversal de conteúdos temáticos.

E assim procede preferencialmente para permitir e garantir a abordagem de temas essenciais para o desenvolvimento da sociedade brasileira, que são inclusive objeto de legislação específica, quais sejam:

Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 com referência à Educação das Relações Étnico Raciais;

Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, relativa à Educação em Direitos Humanos;

Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

Assim, na Faculdade CEAFI,

- a abordagem do tema Educação das Relações Étnico-Raciais, está incluída no contexto das disciplinas e das atividades complementares de todos os cursos

oferecidos pela instituição mediante a valorização dos saberes, as manifestações artísticas e culturais, os modos de vida e as formas de expressão tradicionais dos diferentes segmentos étnicos regionais, em especial

das culturas populares, afro-brasileira e indígena. Em particular, os cursos de Licenciatura incluem disciplinas cujos conteúdos contemplam o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

- os conhecimentos inerentes a Educação em Direitos Humanos, fundamentadas nos temas estabelecidos na resolução nº 1 de 30/05/2012, são tratados em temas específicos, de modo interdisciplinar, como conteúdos de disciplinas componentes da estrutura curricular de alguns cursos, e ainda como atividades complementares programadas.
- a prática pedagógica de Educação Ambiental focaliza a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, por meio de atividade curricular/conteúdos programáticos/projetos interdisciplinares que promovam o estudo da legislação ambiental e conhecimentos sobre gestão ambiental.
- as estratégias que promovem a Educação Inclusiva se manifestam, entre outras ações, em oportunidades de recuperação e nivelamento de conhecimentos e nos programas próprios de bolsas e auxílios ao financiamento de estudos, bem como pela garantia de acesso, ingresso e permanência das pessoas portadoras de deficiência, em todos os serviços que oferece à comunidade. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão a capacitação de seus profissionais sobre o tratamento adequado a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência visando coibir qualquer tipo de discriminação.
- a viabilização de intérpretes e instrutores de Libras,<sup>6</sup> e o compromisso formal de oferecer aos deficientes visuais, condições de aprendizagem especial, sempre que isso lhe for solicitado.

## **4.2. O Projeto Pedagógico de Curso**

No âmbito da integralização dos cursos, cada currículo deve exigir o comprometimento do educador e do educando em atividades que possibilitem o exercício efetivo da competência a desenvolver e implica o envolvimento em ações criativas e inovadoras no interior dos próprios ambientes em que serão requeridas. Nesse contexto, as oportunidades diferenciadas de integralização curricular, as atividades práticas e de estágio, a orientação para o desenvolvimento de materiais pedagógicos e a utilização de avanços tecnológicos assumem decisivo papel na medida em que delas depende a identidade de cada perfil profissional.

O currículo pleno dos cursos de graduação é estabelecido pela Instituição, a partir das atividades dos colegiados de curso e dos núcleos docentes estruturantes, mediante aprovação do colegiado superior, a partir das diretrizes curriculares fixadas pelo MEC,

---

<sup>6</sup> A disciplina Libras é opcional nos cursos oferecidos pela faculdade CEAFI.



As principais características da organização curricular dos cursos são:

- todo curso tem um Projeto Pedagógico (PPC), no qual se definem seus objetivos, o perfil do egresso a ser construído mediante o desenvolvimento de habilidades competências, associadas a conteúdos e referenciais vinculados a uma matriz curricular, na qual a ordem das disciplinas respeite as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- essa mesma estrutura curricular deve considerar o mínimo de duzentos dias para o ano letivo e contribuir para a integração entre atividades de formação teórica e prática, em especial durante os estágios e programas de extensão; o conteúdo de suas disciplinas, os ementários e os referenciais bibliográficos devem ser atualizados, em especial pelo colegiado de curso; também deverá contemplar a interdisciplinaridade, em especial em disciplinas da mesma série;
- as matrizes curriculares devem oferecer em uma ou mais disciplinas conteúdos sobre metodologia científica e orientação para os trabalhos de conclusão de curso e, na medida do possível, oferecer alternativas de flexibilização curricular, seja por meio de atividades complementares, de ensino a distância, de estágios mediante convênios, de disciplinas complementares ou de outras atividades reconhecidas pela legislação educacional;
- as aulas terão duração de cinquenta minutos e o seu complemento se fará por meio de atividades extraclasse controladas pelos professores das disciplinas, inclusive mediante registro de carga horária no plano de aulas, com indicação de hora de sessenta minutos;
- as atividades complementares, os estágios, os cursos e programas de extensão terão suas aulas com duração de sessenta minutos e assim serão contados, para efeito de apuração da carga horária integralizada nos cursos;
- a avaliação do processo de ensino aprendizagem, entendida como um processo sistemático e permanente que serve para diagnosticar, classificar e controlar o desempenho do aluno e o desenvolvimento das habilidades e competências propostas para cada curso deve atender aos procedimentos gerais definidos no Regimento da Faculdade CEAFFI;
- em todos os cursos, serão obrigatórios os conteúdos sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Resolução CP nº 1/2004, estabelecida pela nova redação do art. 26 A, da Lei 9394/96;
- em todos os cursos, serão obrigatórios os conteúdos relativos à Educação Ambiental nos termos da Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012;
- em todos os cursos, serão obrigatórios os conteúdos relativos à Educação em Direitos Humanos nos termos da Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012;
- os bacharelados deverão cumprir a Resolução CES nº 2/2007 e Parecer CNE/CES nº 213/2008 de 09/10/2008, para efeito de carga horária mínima e prazos mínimo e máximo de integralização;
- os cursos superiores de tecnologia deverão ser organizados e desenvolvidos nos termos da Resolução CP nº 3/2002, Portaria MEC nº 10/2006 e Parecer CES nº 277/2006. O estágio e trabalho de conclusão de curso serão opcionais e as atividades complementares deverão constar da matriz curricular;

#### **4.2.1. Estágio Supervisionado**

Na Faculdade CEAFI a realização de estágios é matéria regimental, que inclui artigos específicos que estabelecem que as atividades desenvolvidas pelos alunos sob a forma de estágio, com o objetivo de introdução à prática profissional, em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício, serão realizadas com supervisão, acompanhamento e avaliação de professores designados pelo Coordenador de Curso.

Os estágios serão curriculares, quando integrantes das diretrizes curriculares dos cursos, como disciplinas regulares e obrigatórias, podendo ser desenvolvidos sob a forma de prática pré-profissional, integralizando sua carga horária a duração dos cursos e extracurriculares, como parte das atividades complementares, podendo contribuir para o enriquecimento da formação do aluno.

As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, serão desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados com organizações locais, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades, e serão regidos por regulamentos próprios, elaborados pelo Coordenador do Curso em consonância com a legislação vigente e aprovados pelo Conselho Acadêmico.

Para melhor permitir conhecimento da realidade profissional e de mercado da região de Goiânia, a Faculdade CEAFI deseja estimular a realização da prática profissional que possibilite:

- criar um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teórico-prática e que estimule o desenvolvimento do perfil dos alunos;
- desenvolver habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais;
- criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, base de emancipação e autonomia, e;
- favorecer, por meio da diversificação dos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos estagiários.

Para que isso seja possível, serão requisitos para os estágios de todos os cursos da Faculdade CEAFI:

- divulgar e tornar claro para os alunos que o estágio não é emprego, dado que sua natureza didático - pedagógica tem que predominar;
- desenvolver o estágio como importante forma de complementação acadêmica de ensino-aprendizagem e de iniciação profissional do aluno;



os planejamentos curriculares devem estimular e assimilar os estágios, sejam eles obrigatórios ou não, atendendo as formas de supervisão, orientação e avaliação da atividade;

- escolher campos de estágio tendo em vista as possibilidades de vivências profissionais enriquecedoras, por meio da pluralidade de experiências profissionalizantes, nesta região;
- evitar e proibir programas de estágio que exponham os alunos a tarefas repetitivas e impertinentes, que signifiquem a simples substituição de mão de obra profissional;
- aproximar a Instituição da sociedade, aprofundando a sua inserção crítica na realidade social da região, que constitui objeto de intervenção das diversas áreas profissionais.

#### **4.2.2. Atividades Complementares**

O planejamento e execução das atividades de formação complementar são considerados muito importantes para a formação integral do egresso e são elementos essenciais na regionalização do currículo pleno dos cursos. Por esta razão, a Faculdade CEAFI oferece para os alunos uma variedade de atividades de extensão e de formação complementar o que permite, a cada um, organizar seus horários e participar decisivamente na orientação de sua formação e assim ter uma melhor formação profissional e um maior domínio sobre a realidade onde irão atuar.

As características mais importantes do cronograma das atividades complementares são a flexibilização e a ampliação da autonomia dos acadêmicos no cumprimento da carga horária mínima obrigatória indicada. Com base nessa concepção estabeleceu-se uma distribuição da carga horária que permite que sejam realizadas diversas atividades complementares durante todos os períodos dos cursos.

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores do perfil do formando, podem ser realizadas dentro ou fora da Faculdade, seja em outras IES ou na comunidade, e incluem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão.

Tendo em vista o perfil profissional almejado pelo curso, serão divulgadas anualmente as atividades oferecidas, que poderão incluir seminários, simpósios, congressos, unidades curriculares oferecidas em outros cursos ou IES, cursos de idiomas ou na área de tecnologia da informação ou de comunicação e projetos de desenvolvimento acadêmico.

As Atividades Complementares dos cursos de graduação da Faculdade CEAFI têm carga horária definida em cada PPC. Tendo em vista o perfil profissional almejado em cada curso, os seus Coordenadores deverão divulgar semestralmente quais atividades serão consideradas prioritárias.

Para disciplinar o desenvolvimento das Atividades Complementares criou-se um Regulamento que define a Coordenação do Curso como instância responsável pela homologação de atividades propostas pelos alunos. O registro no histórico escolar do aluno é executado pela Secretaria da Faculdade.

#### **4.2.3. Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será exigido em cumprimento as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e será disciplinado nos regulamentos e projetos pedagógicos.

Tem por objetivo a demonstração de conhecimento sobre um tema da área de formação, de maneira articulada com as reflexões vivenciadas ao longo do curso. Assim, para que a postura de investigação e a relação de autonomia se concretizem, o discente, sob a orientação de um professor do curso, necessita conhecer e saber usar determinados procedimentos de pesquisa: levantamento de hipóteses, delimitação de problemas, registro de dados, sistematização de informações, análise, síntese, descrição, verificação e comparação de dados.

### **4.3. Práticas de Ensino**

A implementação de práticas pedagógicas inovadoras assume papel destacado no projeto educacional da Faculdade CEAFI e deve ser considerada a partir de propostas que contemplem recursos e mecanismos estimuladores da investigação, da criatividade e do espírito crítico, possuindo caráter dinâmico e de coerência com o momento do processo ensino-aprendizagem.

A principal característica das práticas pedagógicas que a faculdade vai implementar reside no fato de que elas auxiliam o aprendizado a partir de problemas relacionados com situações reais do contexto e por essa razão levam professor e alunos a definirem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de informações, construindo conhecimentos novos de forma mais autônoma.

Os conteúdos de ensino são organizados de modo a garantir a aproximação de conhecimentos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática, permitindo assim a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades.

A formação do aluno da Faculdade CEAFI utiliza formas didático-pedagógicas pertinentes ao tipo de conteúdo programático a ser desenvolvido. As aulas são expositivas, práticas, teórico-práticas. Os alunos participam com apresentação de seminários, discussões de casos, resolução de problemas e visitas a estabelecimentos de saúde. Em síntese, as práticas pedagógicas previstas são:

- Aulas expositivas, seminários e grupos de discussão

Aulas práticas em laboratório

- Aulas práticas de exercícios
- Estudos de Caso
- Visitas

A introdução de diferentes tipos de aulas procura favorecer o trabalho dos alunos, o desenvolvimento de suas habilidades profissionais, a elevação dos níveis de leitura e de estudo individual e o maior aproveitamento de suas experiências pessoais e do seu potencial criativo.

Nas disciplinas teóricas, os cursos utilizam regra geral, a técnica de aula expositiva, com orientação a aplicação das técnicas de comunicação dialógica. Além deste

método, os professores devem utilizar práticas reais e simuladas, estudos de casos, jogos de empresas, seminários, trabalhos de grupo, resenhas, oficinas e visitas orientadas. As práticas são reforçadas nas atividades de estágio curricular obrigatório em todos os cursos de graduação da IES.

Em aulas expositivas, é primordial o emprego de técnicas de comunicação dialógica, de modo que o professor apresente questões, solicite respostas, abra o debate em



Essa indicação de problemas atuais e relevantes para a sociedade, permita a apresentação da realidade dos próprios alunos, dê valor à argumentação lógica, fundada em precedentes históricos, científicos e culturais. Desta forma, o processo de ensino e aprendizagem, promove o diálogo entre a teoria e a prática, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, em seu desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes.

Destaquem-se ainda a inclusão da unidade Projeto de Integração, que se realiza mediante a programação de visitas técnicas e estudos de caso. Trata-se de unidade curricular de natureza interdisciplinar, que proporciona informações sobre a atuação do gestor e o papel da gestão em ambientes e sistemas e por isso fortalece a construção de uma visão abrangente da gestão enquanto área profissional

#### **4.4. Mecanismos de Apoio à Execução do Projeto Pedagógico Institucional**

Estão previstas estruturas de apoio à execução e a operacionalização do projeto pedagógico institucional, cabendo destacar os seguintes órgãos e estruturas de apoio:

- **Órgãos Colegiados:** Conselho Acadêmico e Colegiado de Curso, são os colegiados centrais, normativos e deliberativos. De suas decisões emana a execução de processos e procedimentos, sob a responsabilidade da Diretoria e seus órgãos de administração.
- **Comissão Própria de Avaliação:** dotada de corpo técnico treinado e capacitado para coletar, organizar e disseminar informações relacionadas à qualidade das atividades acadêmicas. De acordo com o Regimento da Faculdade, a Comissão Própria de Avaliação é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria e tão logo iniciadas as atividades da instituição, será composta em estrita observância à legislação vigente sendo seu funcionamento disciplinado em Regulamento próprio.
- **Sistemas e Procedimentos de Comunicação:** instâncias que garantem, interna e externamente, pleno acesso a informações relacionadas às atividades da Faculdade. A comunicação Institucional da Faculdade CEAFI, será responsabilidade da Diretoria que em conjunto com todas as áreas acadêmicas e administrativas da Instituição, coordena as ações de comunicação de todas as áreas e setores de forma adequada e pertinente, com o objetivo de consolidar e zelar pela imagem e pelo posicionamento da Instituição nas comunidades interna e externa, contribuindo para a concretização da missão da Faculdade. Cabe destacar também a Ouvidoria, canal permanente de comunicação entre a Faculdade e a comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, através de um processo ágil, eficaz e seguro. A Ouvidoria tem as seguintes funções:
  - a. receber, investigar e analisar as informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da faculdade, acompanhando o processo até a solução final;
  - b. agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça;
  - c. encaminhar a questão à área competente;
  - d. garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado do processo,

e respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua identidade sob o mais absoluto sigilo, garantindo assim a possibilidade de encaminhar suas reclamações ou denúncias e

- f. sugerir medidas de ajuste às atividades administrativas, para melhora do desempenho Institucional.

A Ouvidoria recebe as manifestações via e-mail, por telefone e também em encontros presenciais, encaminha aos órgãos responsáveis, cobrando soluções e respondendo ao cidadão dentro de um prazo previamente estabelecido. É função vinculada à Diretoria da Faculdade e é exercida por funcionário especialmente designado.

Quanto ao estímulo à produção acadêmica, a Faculdade CEAFI, definirá mecanismos de apoio à realização e divulgação de resultados de pesquisa. A Faculdade disciplina, no Plano de Carreira, as normas para a concessão de auxílios para a participação em

eventos. A Faculdade CEAFI incentiva a apresentação de resultados de pesquisa na Revista Eletrônica Saúde e Ciência (RESC), periódico científico de acesso livre e gratuito, publicado semestralmente pelo CEAFI, apenas na versão eletrônica e disponível no site <http://www.rescceafi.com.br>. Esta revista objetiva disseminar a produção científica em Ciências da Saúde e áreas afins, por meio da publicação de resultados de pesquisas originais, revisões literárias e de outras formas de documentos que contribuam para o conhecimento fundamental e aplicado.